



## Procedimento Operacional Padrão

<b>Número</b>	<b>FM01</b>	<b>Data de expedição:</b>	23/05/2017
<b>Seção</b>	Fluxo e Movimentação	<b>Data de revisão:</b>	___/___/___
<b>Assunto</b>	Entrada de usuários no Biotério da Unidade José de Filippi		
<b>Elaborado por:</b>	Comissão Responsável pelo Biotério de experimentação animal da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) descreve as regras e procedimentos a ser seguidos para a entrada de usuários no Biotério da Unidade José de Filippi. Para a movimentação de animais, resíduos, insumos ou equipamentos favor consultar os respectivos POPs na seção Fluxo e Movimentação.

### 1. Geral

- 1.1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério da Unidade José de Filippi.
- 1.2. São considerados usuários os alunos, docentes, pesquisadores, técnicos bioteristas, veterinários e visitantes que possuem autorização para entrar no biotério.
- 1.3. É expressamente proibida a entrada de usuários sem autorização válida ou desacompanhados de usuários autorizados.
- 1.4. As portas devem permanecer fechadas em todas as ocasiões e o biotério deve permanecer trancado na ausência de usuários, sendo responsabilidade dos docentes a manutenção das chaves.
- 1.5. É expressamente proibido o uso de aparelhos celulares ou sonoros durante a permanência no biotério.
- 1.6. Conversas devem ser mínimas e o usuário deve evitar falar alto ou fazer barulho durante sua permanência no biotério.
- 1.7. Ao acessar o biotério durante o período noturno, não utilizar nenhuma fonte de luz branca ou amarela para acessar as salas dos animais. No corredor existe uma fonte de luz vermelha adequada para este fim.
- 1.8. O usuários ou funcionários devem evitar o uso de perfumes, anestésicos voláteis e a presença de sangue fresco em aventais ou sobre bancadas.

### 2. Paramentação



- 2.1. Ao entrar no corredor do biotério, remova objetos pessoais e tranque-os nos armários disponíveis. Objetos de valor não devem ser trazidos ao biotério.
- 2.2. Apenas objetos necessários para o manejo ou manipulação dos animais podem ser trazidos ao biotério desde que devidamente previstos no protocolo de experimentação animal aprovado pela CEUA.
- 2.3. O usuário deve vestir um avental de uso exclusivo dentro do biotério e/ou laboratório de estudos comportamentais, armazenado no armário individual presente no corredor. Aventais utilizados em aulas práticas ou laboratório de pesquisa não devem ser utilizados no biotério.
- 2.4. Os cabelos devem estar completamente cobertos por touca descartável.
- 2.5. Nariz e boca devem ser protegidos com o uso de máscara descartável.
- 2.6. Nas salas dos animais (sala de camundongos ou de ratos) a sola dos pés deve ser coberta com pró-pés descartáveis ou o usuário deve calçar tamanco emborrachado de uso exclusivo dentro das salas dos animais, deixando seu calçado na antessala durante sua permanência nestas.
- 2.7. Antes manusear as gaiolas dos animais, o usuário deve vestir luvas e borrifar álcool 70% nas mãos enluvadas.

## Referências

Normas para cuidado e manejo de animais de laboratório -roedores- utilizados para fins científicos no Biotério Central e no Biotério de experimentação animal da Universidade Federal de São Paulo, Campus de Diadema. 2015